

Zilda Mara Consalter

DIREITO AO ESQUECIMENTO

**Proteção da Intimidade
e Ambiente Virtual**

Curitiba
Juruá Editora
2017

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-6485-1

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Consalter, Zilda Mara.

C755 Direito ao esquecimento: proteção da intimidade
e ambiente virtual./ Zilda Mara Consalter – Curitiba:
Juruá, 2017.
410 p.

1. Direito à privacidade. 2. Proteção de dados.
3. Internet. I. Título.

CDD 342.810858

CDU 342.721

900047

40821

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	15
LISTA DE SIGLAS	17
CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS	19
Capítulo 1 TEORIA GERAL DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE E SEUS COMPONENTES ESSENCIAIS	27
1.1 Escorço Histórico	28
1.2 Delimitação Teórica	59
1.3 Conceituação	68
1.4 Natureza Jurídica	73
1.5 Atributos	77
1.6 Classificação	81
1.7 Tutela Jurídica	83
Capítulo 2 PONTUAÇÕES SOBRE O DIREITO À RESERVA E AO RESGUARDO DA VIDA ÍNTIMA	97
2.1 Eventos de Relevância Histórico-Jurídica	98
2.2 A Reserva, o Resguardo e a Teoria Alemã das Esferas	127
2.3 Ainda Sobre a Vida Privada, Privacidade e Intimidade	137
2.3.1 Definições e delineamentos importantes	138
2.3.2 Considerações sobre a natureza jurídica	150
2.4 Ferramentas Jurídicas de Proteção	155
Capítulo 3 PÓS-MODERNIDADE, MEMÓRIA E ESQUECIMENTO	165
3.1 <i>Design</i> do Direito ao Esquecimento	180
3.2 O Direito ao Esquecimento e a sua Evolução Histórica	189
3.3 Concepções do Direito ao Esquecimento por Alguns Representantes do Direito Estrangeiro Moderno	215
3.3.1 Na Itália, <i>diritto all'oblio</i>	219

3.3.2	<i>Recht auf vergessenwerden</i> , na Alemanha.....	227
3.3.3	O <i>derecho al olvido</i> espanhol.....	235
3.3.4	Em França, <i>droit a l'oubli</i>	244
3.3.5	O direito de eliminação ou de apagamento lusitano	250
3.3.6	<i>Right to be forgotten</i> ou <i>right to delete</i> , nos Estados Unidos da América.....	256
3.3.7	No País Platino, <i>Derecho al Olvido</i>	262
3.4	O “Estado D’arte” do Direito ao Esquecimento no Brasil	268
3.5	Limitações à Aplicação do Direito ao Esquecimento	292
3.5.1	O interesse público	294
3.5.2	O direito e a liberdade de informação.....	301
3.5.3	Direito à memória.....	308
3.5.4	A vedação da censura e a liberdade de expressão	316
3.5.5	Conduta do próprio do ofendido	325
3.6	Mais Efetividade na Tutela da Intimidade com Fundamento no Direito ao Esquecimento	336
3.7	Alguns Complementos e (Ainda) a Necessidade de Refinamento do Instituto	348
	DERRADEIRAS PONDERAÇÕES	357
	REFERÊNCIAS	365
	ÍNDICE ALFABÉTICO	399